

## 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **KATIPÓ, LINHAGEM DE CATIMOR ADAPTADA ÀS REGIÕES CAFEIRAS DE ALTITUDE ELEVADA NA ZONA DA MATA DE MINAS**

A.R. Queiroz, J.B. Matiello e S. R. Almeida, Eng<sup>os</sup>. Agr<sup>os</sup> MAPA/Procafé e R.A.F. Teixeira Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>.

Com a constatação dos primeiros focos da ferrugem do cafeeiro no Brasil, em 1970, a UFV introduziu diversas progênies de cafeeiros com fatores de resistência à doença, oriundas do CIFC de Oeiras-Portugal. Parte desse material genético na FEX do IBC em Caratinga-MG no EP-05, em jul/72, onde estavam várias progênies de Catimore ( = Caturra x H. de Timor ) na geração F3.. Desse ensaio foram selecionadas 8 progênies de melhor vigor vegetativo e resistência à ferrugem, na geração F4. Elas foram colocadas em um novo ensaio, instalado em Matipó-MG, em abr/75 no qual verificou-se que 7 delas apresentaram altas produtividades nas primeiras safras, para logo entrarem em decipitude (perda de vigor e má recuperação pós-colheita, mesmo com tratos culturais intensivos). Houve destaque, nesse ensaio, pela produção e vigor, da progênie F4 de Catimor de prefixo FEX 245-3( cv 859 EP 5, UFV 391 F# ), que ficou conhecida com Catimor de Matipó ( abreviada para catipó), com produtividade elevada e consistente em 8 safras, superando o Catuai amarelo IAC 86 em 23%. Daí foi selecionada a progênie F5, FEX 245-3-7, que foi plantada no campo de observação na FEX de Caratinga em set/86, para melhor verificação do comportamento. Então começou a ser distribuídas sementes para alguns cafeicultores , que foram multiplicando o material, e, atualmente, se encontra em centenas de propriedades, com boa aceitação pelos cafeicultores.

A denominação Katipó, com K, é uma homenagem “in memoriam” ao Eng. Agr. Kepler de Araújo Netto, que pesquisou e desenvolveu, durante 17 anos, essa linhagem

O objetivo do presente trabalho é mostrar a origem da linhagem Katipó e apresentar o desempenho produtivo mais atual, em um campo de observação instalado em mar/93, na Faz. Cafelândia, em Piedade de Caratinga, em altitude de 850 m. O lote de Katipó é comparado com outro de Catuai vermelho IAC 81, ambos com área de 1,62 há, no espaçamento de 3 x 1 m.

Os tratos culturais são idênticos, com adubação básica anual de 1600 kg/ha de fórmula 20-00-20 ou 20-05-15 e 3 pulverizações anuais com fungicidas cúpricos mais sais e em uma utiliza-se um Triazol.

Anualmente, em 12 safras, de 1995 a 2006, foi controlada a colheita dos talhões, cujos dados, transformados em scs/ha, são apresentados no quadro 1.

## Resultados e conclusões:

Os dados de produtividade, para a linhagem Katipó e para o Catuai vermelho IAC 81 estão incluídos no quadro 1. Pode-se observar que a produtividade do Katipó se manteve em bons níveis ao longo do período de 12 safras e até ampliou-se, nos últimos 5 anos, em comparação com o padrão Catuai 81. Na média das 12 safras o diferencial de produtividade para o Katipó foi de 20 %. A melhoria produtiva do Katipó pode ser atribuída à sua alta resistência à ferrugem e certa tolerância a *Phoma/Ascochyta*, apesar de ambas variedades receberem o controle químico adicional via foliar da ferrugem, que também dá controle regular da cercosporiose. Não foi verificado, até o momento, incidência de ferrugem no Katipó, sendo mantida a sua resistência. Outras características de interesse que indicam o Katipó para as regiões de altitude elevada e regiões de montanha são a sua maturação precoce dos frutos e a produção de favas graúdas.

Pode-se concluir que o Katipó torna-se indicado para plantio na região da zona da mata de Minas e regiões vizinhas com as mesmas características, especialmente para os cafeicultores que não praticam ou praticam mal o controle da ferrugem.

**Quadro1-** Produtividade (scs/ha), em 12 safras ( 1995-2006) em 2 lotes de cafeeiros, Katipó e Catuai Vermelho IAC 81, em Piedade de Caratinga, 2007.

ANOS SAFRA	KATIPÓ	CATUAI 81
1995	8	6,2
1996	20	19,1
1997	22,7	29,6
1998	33,3	42,0
1999	78,7	71,6
2000	18,7	29,0
2001	32,0	30,9
2002	68,0	43,2
2003	62,7	56,8
2004	65,3	46,3
2005	66,3	38,7
2006	52,0	27,2
<b>Média</b>	<b>43,9</b>	<b>36,6</b>